

# **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015  
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

# **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

## **Demonstrações financeiras intermediárias**

Em 30 de junho de 2015

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações  
financeiras intermediárias ..... 1

#### Demonstrações financeiras intermediárias revisadas

Balanço patrimonial condensado .....	3
Demonstração condensada do resultado .....	5
Demonstração condensada do resultado abrangente .....	6
Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração condensada dos fluxos de caixa .....	8
Demonstração condensada do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias .....	10



Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º e 3º andares - Nova Campinas  
13092-123- Campinas - SP - Brasil  
Tel: (5519) 3322-0500  
Fax: (5519) 3322-0559  
ey.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**  
Campinas - SP

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



## **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 24 de julho de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Alexandre Marini', is written over a faint, light blue grid background.

Luís Alexandre Marini  
Contador CRC 1SP182975/O-5

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Balancos patrimoniais condensados

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>174.987</b>	10.096	<b>173.807</b>	10.096
Depósitos vinculados	5	<b>64.225</b>	12.189	<b>64.225</b>	12.189
Clientes	6	<b>40.685</b>	44.999	<b>38.390</b>	44.999
Estoques		<b>4.222</b>	4.082	<b>4.222</b>	4.082
Partes relacionadas	7	<b>490</b>	419	<b>2.751</b>	419
Impostos a recuperar	8	<b>59.312</b>	65.858	<b>59.156</b>	65.858
Despesas antecipadas	9	<b>4.519</b>	2.540	<b>4.519</b>	2.540
Adiantamento de fornecedores		<b>458</b>	1.595	<b>447</b>	1.595
Outros ativos circulantes		<b>10.780</b>	4.593	<b>10.780</b>	4.593
Total do ativo circulante		<b>359.678</b>	146.371	<b>358.297</b>	146.371
Não circulante					
Depósitos e cauções		<b>201</b>	146	<b>201</b>	146
Impostos a recuperar	8	<b>167.005</b>	175.553	<b>167.005</b>	175.553
Despesas antecipadas	9	<b>33</b>	-	<b>33</b>	-
Investimento	10	-	-	<b>30</b>	-
Imobilizado	11	<b>5.503</b>	4.603	<b>5.471</b>	4.603
Intangível	12	<b>6.228.842</b>	5.800.443	<b>6.228.816</b>	5.800.443
Total do ativo não circulante		<b>6.401.584</b>	5.980.745	<b>6.401.556</b>	5.980.745
Total do ativo		<b>6.761.262</b>	6.127.116	<b>6.759.853</b>	6.127.116

Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	<b>140.356</b>	92.643	<b>140.356</b>	92.643
Salários e encargos	14	<b>15.970</b>	12.844	<b>15.729</b>	12.844
Fornecedores		<b>72.149</b>	119.162	<b>71.832</b>	119.162
Impostos a recolher	15	<b>15.035</b>	18.367	<b>14.500</b>	18.367
Outorga a pagar	16	<b>172.126</b>	173.452	<b>171.866</b>	173.452
Partes relacionadas	7	<b>807</b>	153.489	<b>807</b>	153.489
Taxas aeroportuárias	18	<b>19.278</b>	19.876	<b>19.278</b>	19.876
Adiantamento de clientes		<b>1.190</b>	624	<b>1.110</b>	624
Total do passivo circulante		<b>436.911</b>	590.457	<b>435.478</b>	590.457
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	<b>2.193.398</b>	1.745.223	<b>2.193.398</b>	1.745.223
Outorga a pagar	16	<b>2.570.845</b>	2.369.063	<b>2.570.845</b>	2.369.063
Impostos diferidos	19	<b>88.474</b>	86.982	<b>88.498</b>	86.982
Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas	20	<b>2.765</b>	2.172	<b>2.765</b>	2.172
Outros passivos não-circulante		<b>771</b>	912	<b>771</b>	912
Total do passivo não circulante		<b>4.856.253</b>	4.204.352	<b>4.856.277</b>	4.204.352
Patrimônio líquido					
Capital social	21	<b>1.264.088</b>	1.163.500	<b>1.264.088</b>	1.163.500
Reservas de lucros		<b>168.807</b>	168.807	<b>168.807</b>	168.807
Adiantamento para futuro aumento de capital		<b>32.260</b>	-	<b>32.260</b>	-
Resultado Acumulado		<b>2.943</b>	-	<b>2.943</b>	-
		<b>1.468.098</b>	1.332.307	<b>1.468.098</b>	1.332.307
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>6.761.262</b>	6.127.116	<b>6.759.853</b>	6.127.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2015	30/06/2014 (reapresentado)	30/06/2015	30/06/2014 (reapresentado)
Receita operacional líquida	22	<b>397.871</b>	675.834	<b>396.905</b>	675.834
Custo dos serviços prestados	23	<b>(338.079)</b>	(582.271)	<b>(337.112)</b>	(582.271)
Lucro bruto		<b>59.792</b>	93.563	<b>59.793</b>	93.563
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	<b>(32.262)</b>	(27.983)	<b>(32.262)</b>	(27.983)
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-	<b>(49)</b>	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<b>27.530</b>	65.580	<b>27.482</b>	65.580
Receitas financeiras	25	<b>4.423</b>	7.100	<b>4.422</b>	7.100
Despesas financeiras	25	<b>(27.518)</b>	(14.734)	<b>(27.445)</b>	(14.734)
		<b>(23.095)</b>	(7.634)	<b>(23.023)</b>	(7.634)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<b>4.435</b>	57.946	<b>4.459</b>	57.946
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	19	<b>(1.492)</b>	(19.722)	<b>(1.516)</b>	(19.722)
		<b>(1.492)</b>	(19.722)	<b>(1.516)</b>	(19.722)
Lucro líquido do período		<b>2.943</b>	38.224	<b>2.943</b>	38.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes  
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014 (reapresentado)</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014 (reapresentado)</u>
Lucro líquido do período	<u>2.943</u>	<u>38.224</u>	<u>2.943</u>	<u>38.224</u>
Resultados abrangentes do período	<u>2.943</u>	<u>38.224</u>	<u>2.943</u>	<u>38.224</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido  
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015  
(Em milhares de reais)

	Capital social			Adiantamentos para futuro aumento de capital	Reservas de lucro		Resultados acumulados	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A Integralizar	Integralizado		Legal	Para retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	597.000	(759)	596.241	39	4.148	78.808	-	679.236
Transações de capital com os sócios								
Subscrição de capital	566.500	(566.500)	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	567.259	567.259	-	-	-	-	567.259
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(39)	-	-	-	(39)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	85.851	85.851
Destinação do lucro líquido do exercício								
Reserva de lucros	-	-	-	-	4.292	81.559	(85.851)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>1.163.500</b>	-	<b>1.163.500</b>	-	<b>8.440</b>	<b>160.367</b>	-	<b>1.332.307</b>
Transações de capital com os sócios								
Subscrição de capital	<b>203.000</b>	<b>(203.000)</b>	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	<b>132.848</b>	-	-	-	<b>132.848</b>
Capitalização de AFAC	-	<b>100.588</b>	<b>100.588</b>	<b>(100.588)</b>	-	-	-	-
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	<b>2.943</b>	<b>2.943</b>
Saldos em 30 de Junho de 2015	<b>1.366.500</b>	<b>(102.412)</b>	<b>1.264.088</b>	<b>32.260</b>	<b>8.440</b>	<b>160.367</b>	<b>2.943</b>	<b>1.468.098</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa  
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	30/06/2014 (reapresentado)	30/06/2015	30/06/2014 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro do período	2.943	38.224	2.943	38.224
Ajuste para reconciliar o lucro ao caixa utilizado nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	42.824	17.404	42.823	17.404
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.492	19.722	1.516	19.722
Atualização monetária da outorga a pagar	14.595	8.467	14.595	8.467
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	4.972	4.702	4.972	4.702
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	49	-
Margem de construção – OCPC 05	(3.632)	(9.499)	(3.632)	(9.499)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	83	236	83	236
Provisão para contingências	593	1.434	593	1.434
Juros provisionados não pagos	2.985	-	2.985	-
Outros ativos baixados	(9)	-	(8)	-
	<b>66.846</b>	80.690	<b>66.919</b>	80.690
Variações nos ativos operacionais				
Depósitos vinculados	(52.036)	(13.318)	(52.036)	(13.318)
Clientes	4.231	3.828	6.527	3.828
Estoques	(140)	(368)	(140)	(368)
Partes relacionadas	(70)	(27)	(2.332)	(27)
Impostos a recuperar	15.093	(23.911)	15.249	(23.911)
Despesas antecipadas	(2.012)	(2.273)	(2.012)	(2.273)
Depósitos e cauções	(55)	(16)	(55)	(16)
Adiantamentos de fornecedores	1.137	2.207	1.148	2.207
Outros ativos	(6.187)	(2.123)	(6.187)	(2.123)
Variação nos passivos				
Salários e encargos sociais	3.126	6.792	2.885	6.792
Fornecedores	(47.013)	8.423	(47.330)	8.423
Impostos a recolher	(3.332)	411	(3.867)	411
Partes relacionadas	2.879	(50.994)	2.879	(50.994)
Taxas aeroportuárias	(598)	715	(598)	715
Outorga a pagar	(10.624)	(9.909)	(10.884)	(9.909)
Outros passivos	425	(638)	345	(638)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<b>(28.330)</b>	(511)	<b>(29.489)</b>	(511)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimento em controladas	-	-	(78)	-
Aquisição de bens do imobilizado	(1.402)	(1.848)	(1.369)	(1.848)
Aquisição de intangível	(151.090)	(702.663)	(151.066)	(702.663)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(152.492)</b>	(704.511)	<b>(152.513)</b>	(704.511)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	100.588	394.139	100.588	394.139
Empréstimos e financiamentos captados	698.500	1.850.102	698.500	1.850.102
Empréstimos e financiamentos amortizados	(258.471)	(1.335.173)	(258.471)	(1.335.173)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(71.603)	(62.723)	(71.603)	(62.723)
Contrato de mutuo quitado – partes relacionadas	(155.561)	-	(155.561)	-
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	32.260	-	32.260	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<b>345.713</b>	846.345	<b>345.713</b>	846.345
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<b>164.891</b>	141.323	<b>163.711</b>	141.323
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	10.096	37.640	10.096	37.640
No fim do período	<b>174.987</b>	178.963	<b>173.807</b>	178.963
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<b>164.891</b>	141.323	<b>163.711</b>	141.323

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.

Demonstrações condensadas do valor adicionado  
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	30/06/2014 (reapresentado)	30/06/2015	30/06/2014 (reapresentado)
Receita gerada:	<b>432.205</b>	705.672	<b>430.496</b>	705.672
Receita de serviços prestados	<b>247.065</b>	221.499	<b>245.356</b>	221.499
Receita de construção – OCPC 05	<b>185.223</b>	484.409	<b>185.223</b>	484.409
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>(83)</b>	(236)	<b>(83)</b>	(236)
Insumos adquiridos de terceiros:	<b>(264.098)</b>	(535.907)	<b>(263.528)</b>	(535.907)
Custos dos serviços prestados	<b>(71.183)</b>	(52.921)	<b>(70.614)</b>	(52.921)
Custos de construção – OCPC 05	<b>(181.591)</b>	(474.910)	<b>(181.591)</b>	(474.910)
Serviço de terceiros	<b>(7.066)</b>	(3.915)	<b>(7.066)</b>	(3.915)
Energia e utilidades públicas	<b>(2.489)</b>	(1.466)	<b>(2.489)</b>	(1.466)
Materiais	<b>(246)</b>	(206)	<b>(246)</b>	(206)
Outros	<b>(1.523)</b>	(2.489)	<b>(1.522)</b>	(2.489)
Valor adicionado bruto	<b>168.107</b>	169.765	<b>166.968</b>	169.765
Depreciação e amortização	<b>(42.824)</b>	(17.404)	<b>(42.823)</b>	(17.404)
Valor adicionado líquido	<b>125.283</b>	152.361	<b>124.145</b>	152.361
Valor adicionado recebido em transferência	<b>4.423</b>	7.100	<b>4.373</b>	7.100
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	<b>(49)</b>	-
Receitas financeiras	<b>4.423</b>	7.100	<b>4.422</b>	7.100
Valor adicional total a distribuir	<b>129.706</b>	159.461	<b>128.518</b>	159.461
Distribuição do valor adicionado	<b>129.706</b>	159.461	<b>128.518</b>	159.461
Pessoal	<b>56.734</b>	49.731	<b>56.408</b>	49.731
Remuneração direta	<b>40.223</b>	38.091	<b>39.956</b>	38.091
Benefícios	<b>14.283</b>	10.002	<b>14.241</b>	10.002
FGTS	<b>2.228</b>	1.638	<b>2.211</b>	1.638
Impostos, taxas e contribuições	<b>42.472</b>	56.440	<b>41.682</b>	56.440
Federais	<b>31.649</b>	46.907	<b>31.131</b>	46.907
Estaduais	<b>11</b>	17	<b>11</b>	17
Municipais	<b>10.812</b>	9.516	<b>10.540</b>	9.516
Remuneração de capital de terceiros	<b>27.558</b>	15.066	<b>27.485</b>	15.066
Despesas financeiras	<b>27.518</b>	14.734	<b>27.445</b>	14.734
Aluguéis	<b>40</b>	332	<b>40</b>	332
Remuneração de capitais próprios	<b>2.943</b>	38.224	<b>2.943</b>	38.224
Lucro líquido do período	<b>2.943</b>	38.224	<b>2.943</b>	38.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações sobre a Companhia**

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- i. a prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- ii. a constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- iii. a importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- iv. o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a operação, manutenção e a expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas durante 30 anos.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações sobre a Companhia--Continuação**

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE), totalizando o montante de R\$3.821.000. Além da contribuição fixa, a contraprestação pela concessão compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o novo terminal com capacidade para 25 milhões de passageiros (Terminal 1), pontes de embarque para 28 aeronaves, e edifício garagem (EDG) com capacidade para 4.000 veículos e obras viárias de acesso. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio III do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto. Em 14 de fevereiro de 2013, a Companhia passou a operar o aeroporto assumindo toda responsabilidade pelas operações aeroportuárias.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 24 de julho de 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

#### **2.1 Reapresentação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2014**

A Companhia está reapresentando suas demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2014, originalmente emitidas em 28 de julho de 2014, de acordo com as orientações do CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, Retificação de Erros, para refletir a mudança de prática contábil adotada para o registro da capitalização da atualização monetária sobre a outorga desde o início da concessão em 2012. Desta maneira, a Companhia alterou os critérios dos registros contábeis e ajustou cálculos referentes a recomposição da atualização ao valor presente e atualização pelo índice IPCA da outorga, cujos efeitos devem ser reconhecidos desde o início da concessão. Portanto as demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2014 estão sendo reapresentadas de forma comparativa e adotando a capitalização parcial da correção monetária e da recomposição do ajuste a valor presente conforme descrito na nota do intangível (nota 13) e com seus respectivos efeitos refletidos na demonstração dos resultados, fluxo de caixa e do valor adicionado.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

#### 2.1 Reapresentação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2014--Continuação

O efeito produzido pela referida mudança foi a contabilização parcial da correção monetária e da recomposição do AVP contra o ativo intangível Outorga que representa o passivo relativo ao compromisso com o poder concedente reconhecido pelo direito de exploração da atividade aeroportuária. Portanto, a companhia passou a reconhecer parte da variação pela correção monetária do passivo relativo ao compromisso com o poder concedente (outorga) e a recomposição do valor de ajuste a valor presente no Ativo intangível.

A capitalização da correção monetária e da recomposição do ajuste a valor presente está relacionada à curva de investimentos da construção do ativo de infraestrutura, sendo devida proporcionalmente à finalização de cada fase de implementação do contrato de concessão, conforme o Plano de Exploração Aeroportuária.

Desta forma, ao passo que os investimentos realizados aumentam e o consequente percentual de completude da obra também, reduz-se a proporção de encargos financeiros capitalizados. Consequentemente, cresce a proporção de despesas financeiras contabilizadas no resultado do período.

A partir do momento que o empreendimento começa a operar, os encargos financeiros são totalmente contabilizados no resultado do exercício, não sendo mais possível a capitalização.

Os reflexos contábeis correspondentes estão resumidos abaixo:

#### Demonstração condensada do resultado:

	30/06/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	675.834	-	675.834
Custo dos serviços prestados	(581.039)	(1.232)	(582.271)
Despesas gerais e administrativas	(27.983)	-	(27.983)
Resultado financeiro	(136.515)	128.881	(7.634)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.683	(43.405)	(19.722)
Lucro do exercício	(46.020)	84.244	38.224

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

#### 2.1 Reapresentação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2014--Continuação

Demonstração condensada dos fluxos de caixa:

	30/06/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do exercício	(46.020)	84.244	38.224
Depreciações e amortizações	16.172	1.232	17.404
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(23.683)	43.405	19.722
Atualização monetária da outorga a pagar	91.333	(82.866)	8.467
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	50.717	(46.015)	4.702
Demais itens que não afetam caixa	(7.829)	-	(7.829)
Variações nos ativos e passivos operacionais	(81.201)	-	(81.201)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(511)	-	(511)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(704.511)	-	(704.511)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	846.345	-	846.345
Redução de caixa e equivalentes de caixa	141.323	-	141.323

Demonstração condensada do valor adicionado:

	30/06/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Valor adicionado líquido	153.593	(1.232)	152.361
Valor adicionado recebido em transferência	7.100	-	7.100
Valor adicionado total a distribuir	160.693	(1.232)	159.461
Distribuição do valor adicionado	160.693	(1.232)	159.461
Pessoal	49.731	-	49.731
Impostos, taxas e contribuições	13.035	43.405	56.440
Remuneração de capital de terceiros	143.947	(128.881)	15.066
Remuneração de capitais próprios	(46.020)	84.244	38.224

#### 2.2 Mudança nas políticas contábeis

Com base no CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, Retificação de Erros a entidade considera que deve alterar uma política contábil apenas se a mudança resultar em informação confiável e mais relevante nas demonstrações contábeis sobre os efeitos das transações, outros eventos ou condições acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da entidade.

Uma vez que a Companhia participou do primeiro lote de concessões do setor aeroportuário e obteve inicialmente informações do setor baseadas em estudos e levantamentos de consultorias especializadas, não foi possível assegurar-se com um maior grau de precisão o ciclo de investimentos vis-a-vis a capacidade de processamento de passageiros no sítio aeroportuário.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação**

#### **2.2 Mudança nas políticas contábeis--Continuação**

Com o primeiro ciclo de investimentos substancialmente concluído foi possível visualizar a real capacidade de processamento de passageiros bem como obter informações mais relevantes e confiáveis para a apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, razão pela qual a mudança voluntária da política contábil representa, nesse momento, uma melhor apresentação das demonstrações à luz dos fatos conhecidos e de um melhor conhecimento da viabilidade e da capacidade de geração de receita do sítio aeroportuário.

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, conforme nota explicativa nº 3, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

#### **3.1. Novas normas e interpretações**

##### **a. Legislação tributária**

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a lei 12.973 que dentre outras matérias, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e regulamentou o tratamento dos efeitos da adoção das normas contábeis internacionais (IFRS) na apuração dos tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS).

Esta lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, exceto os artigos específicos da lei, que entraram em vigor na data de sua publicação.

A Administração da Companhia optou pela aplicação da lei referente a adoção do novo regime tributário, em substituição ao RTT a partir do exercício de 2015. Dessa forma não houve impactos nas demonstrações contábeis do exercício de 2014.

Adicionalmente, como efeito relevante decorrente da aplicação da lei, é destacado o critério de amortização do intangível, que até o final do exercício de 2014 era praticado pela taxa fiscal e a partir de 2015 passa a ser utilizado como critério de amortização as curvas estimadas de movimentações de passageiros/cargas (Workload unit – WLU).

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	36.746	6.754	35.566	6.754
Aplicações em renda fixa	138.241	3.342	138.241	3.342
	<u>174.987</u>	<u>10.096</u>	<u>173.807</u>	<u>10.096</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

### 5. Depósitos vinculados - Consolidado

O valor de R\$ 64.225 refere-se a reservas monetárias em formação, afim de honrar os compromissos de empréstimos e ATAERO previstos no contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES (nota 13) supervisionada pelo agente fiduciário.

### 6. Clientes - Consolidado

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Teca correntista (a)	13.398	12.138	13.398	12.138
Embarque e conexão (b)	8.309	9.835	8.309	9.835
Pouso e permanência (c)	4.470	4.646	4.470	4.646
Locação de espaços (d)	12.757	18.842	12.758	18.842
Estacionamentos (e)	2.296	-	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD (f)	41.230	45.461	38.935	45.461
Total	<u>(545)</u>	<u>(462)</u>	<u>(545)</u>	<u>(462)</u>
	<u>40.685</u>	<u>44.999</u>	<u>38.390</u>	<u>44.999</u>

- (a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.
- (b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.
- (c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso e permanência de aeronaves.
- (d) Valor a receber referente à locação de espaços nas atividades exploradas por terceiros, inclusive estacionamento.
- (e) Valor referente aos serviços de estacionamento e permanência de veículos.
- (f) Constituição de provisão de perda para títulos vencidos acima de 180 dias. (R\$ 84 em 30 de junho 2015).

Incluso no contas a receber “Teca correntista”, “Embarque e conexão” e “Pouso e permanência” o valor de R\$ 7.090 relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária – ATAERO (PAN e PAT Nota 18) a ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 30 de junho de 2015 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado							
	30/06/2015				31/12/2014			
	Ativo intangível	Outros Ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Outros Ativo	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	2.114.528	462	-	-	2.030.511	391	-	-
Egis Airport Operation	21.418	-	785	-	21.194	-	1.490	-
<u>Outros</u>								
INFRAERO	-	28	-	(48)	-	28	-	(123)
Aeroportos Brasil S/A	-	-	-	-	-	-	151.999	-
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	(22)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.135.946</b>	<b>490</b>	<b>807</b>	<b>(70)</b>	<b>2.051.705</b>	<b>419</b>	<b>153.489</b>	<b>(123)</b>

  

	Controladora							
	30/06/2015				31/12/2014			
	Ativo intangível	Outros Ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Outros Ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	2.114.528	462	-	-	2.030.511	391	-	-
Egis Airport Operation	21.418	-	785	-	21.194	-	1.490	-
<u>Outros</u>								
INFRAERO	-	28	-	(48)	-	28	-	(123)
Aeroportos Brasil S/A	-	-	-	-	-	-	151.999	-
Viracopos Estacionamentos S.A.	-	2.261	-	3.498	-	-	-	-
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	(22)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.135.946</b>	<b>2.751</b>	<b>807</b>	<b>3.428</b>	<b>2.051.705</b>	<b>419</b>	<b>153.489</b>	<b>(123)</b>

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas que seriam realizadas com terceiros quanto a prazos, preços e condições (*Arm's Length*).

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos (CCV) é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A.

A Companhia firmou com este consórcio dois contratos: o primeiro, em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia) no valor de R\$ 69.000, e o segundo, em 1º de novembro de 2012, no valor de R\$ 2.065.042 para a implementação do novo terminal do Aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade *Engineering, Procurement, Construction* (EPC) – “*Turn Key-Lump Sum*” – das obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível refere-se aos gastos incorridos nas obras, no período.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2014, foi autorizada a celebração do “Aditivo ao Contrato de Construção”. Em 01 de dezembro de 2014, foi assinado o aditivo contratual estabelecendo que devido ao aumento da capacidade de processamento de passageiros foi necessário o aditivo de R\$ 176.427 referente a serviços e fornecimento não previstos quando da assinatura do contrato e de R\$ 602.174 por modificações de projetos, totalizando R\$ 778.601, cuja data base refere-se a setembro de 2012.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato de prestação de serviços técnicos, prestação de apoio, suporte e/ ou assistências gerenciais e operacionais, limitados à apresentação dos “*deliverables*”. Este contrato aprovado por deliberação havida em 18/03/2014 pelo Conselho de Administração, com base em um orçamento de € 1.841, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014 e o término dos serviços ocorrerá nos prazos previstos, aplicável a cada um dos escopos de trabalho que constitui o objeto do contrato. As partes tem a opção de estender o prazo de prestação de serviços, e a vigência do Contrato, com os correspondentes ajustes de preço, sempre mediante celebração de termo aditivo.

INFRAERO: Refere-se a valores de repasses relativos à operação de transição e reembolso de despesas pagas pela “Viracopos”.

Aeroportos Brasil S/A: refere-se ao contrato de mútuo firmado em 07 de novembro de 2014, cujos valores são atualizados por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e 6,93% de SPRED, referente ao repasse de Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 350.000 junto às instituições financeiras Itaú BBA, Banco Bradesco e Banco do Brasil. Valor quitado no primeiro trimestre de 2015, através da cessão dos contratos de créditos bancários e assunção de dívida adquiridos pela Aeroportos Brasil S/A para a Companhia.

Viracopos Estacionamento S/A: refere-se a serviços e fornecimentos, e materiais e equipamentos destinados à operação do estacionamento pagas pela “Viracopos”.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Remuneração da diretoria executiva	1.953	3.764
Honorários dos conselheiros (Nota 24)	634	1.290
Total	2.587	5.054

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003	223.697	238.316	223.543	238.316
IRRF s/ aplicações financeiras	1.357	2.261	1.357	2.261
ISSQN a compensar	744	504	742	504
Outros	519	330	519	330
	<u>226.317</u>	<u>241.411</u>	<u>226.161</u>	<u>241.411</u>
Circulante	59.312	65.858	59.156	65.858
Não circulante	167.005	175.553	167.005	175.553
	<u>226.317</u>	<u>241.411</u>	<u>226.161</u>	<u>241.411</u>

### 9. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$ 4.552 (R\$ 2.540 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$ 4.519 no ativo circulante e R\$ 33 no não circulante, representa os gastos referentes à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida “*pro rata temporis*” de acordo com o período de vigência das apólices conforme nota 27.

### 10. Investimentos

Em 07 de novembro de 2012 foi constituída a companhia Viracopos Estacionamento S.A (“VESA”), uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos.

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 100, e em 01 de maio de 2015 a “VESA” iniciou as suas operações.

A participação societária na controlada está incluída na demonstração financeira e o reconhecimento do resultado por meio da equivalência patrimonial.

#### a. Investimentos permanentes

Investimento	Patrimônio líquido	Participação	Equivalência patrimonial	Investimentos permanentes em 30/06/2015	Investimentos permanentes em 31/12/2014
Viracopos Estacionamento S.A.	30	100%	(49)	30	-

#### b. Movimentação dos investimentos permanentes

Investimento	Investimentos permanentes em 31/12/2014	Aportes de capital e aquisições	Resultado de equivalência patrimonial	Investimentos permanentes em 30/06/2015
Viracopos Estacionamento S.A.	-	79	(49)	30

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimentos--Continuação

Os saldos do Balanço patrimonial e do Resultado de 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 da controlada Viracopos Estacionamentos S.A. utilizados na consolidação estão apresentados a seguir:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo circulante	3.642	-
Ativo não circulante	82	-
Total do ativo	<u>3.724</u>	<u>-</u>
Passivo circulante	3.694	-
Passivo não circulante	-	-
Patrimônio líquido	30	-
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>3.724</u>	<u>-</u>
Lucro bruto	-	-
Despesas gerais, administrativas e financeiras, líquidas	(73)	-
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro	(73)	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	24	-
Prejuízo do período	<u>(49)</u>	<u>-</u>

### 11. Imobilizado

<b>Consolidado</b>				
	<b>Taxa anual de depreciação</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>30/06/2015</b>
<b>Custo</b>				
Equipamentos de processamento de dados		2.792	559	3.351
Móveis e utensílios		1.501	66	1.567
Veículos		409	32	441
Máquinas e equipamentos		911	722	1.633
Instalações		15	23	38
		<u>5.628</u>	<u>1.402</u>	<u>7.030</u>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Equipamentos de processamento de dados	20%	(581)	(320)	(901)
Móveis e utensílios	10%	(215)	(79)	(294)
Veículos	20%	(131)	(42)	(173)
Máquinas e equipamentos	10%	(95)	(61)	(156)
Instalações	10%	(3)	-	(3)
		<u>(1.025)</u>	<u>(502)</u>	<u>(1.527)</u>
Total		<u>4.603</u>	<u>900</u>	<u>5.503</u>
<b>Controladora</b>				
	<b>Taxa anual de depreciação</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>30/06/2015</b>
<b>Custo</b>				
Equipamentos de processamento de dados		2.792	559	3.351
Móveis e utensílios		1.501	55	1.556
Veículos		409	32	441
Máquinas e equipamentos		911	722	1.633
Instalações		15	2	17
		<u>5.628</u>	<u>1.370</u>	<u>6.998</u>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Equipamentos de processamento de dados	20%	(581)	(320)	(901)
Móveis e utensílios	10%	(215)	(79)	(294)
Veículos	20%	(131)	(42)	(173)
Máquinas e equipamentos	10%	(95)	(61)	(156)
Instalações	10%	(3)	-	(3)
		<u>(1.025)</u>	<u>(502)</u>	<u>(1.527)</u>
Total		<u>4.603</u>	<u>868</u>	<u>5.471</u>

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Taxa anual de amortização</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>30/06/2015</b>
<b>Custo</b>				
Outorga – Direito da concessão		2.754.056	191.514	2.945.570
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)		86.222	-	86.222
Licença ambiental CETESB		22.371	901	23.272
ERP e <i>softwares</i>		10.510	3.002	13.512
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão		55.451	2.422	57.873
Marcas e patentes		105	1	106
Benfeitorias estacionamento		1.074	-	1.074
Terminal 1		2.282.895	-	2.282.895
Margem de construção – OCPC 05		41.141	-	41.141
Edifício garagem (EDG)		270.957	-	270.957
Intangível em andamento		347.023	272.872	619.895
		<b>5.871.805</b>	<b>470.712</b>	<b>6.342.517</b>
<b>Amortização acumulada</b>				
Outorga – Direito de concessão	(*)	(52.978)	(19.400)	(72.378)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(5.527)	(1.438)	(6.965)
Licença ambiental CETESB (Terminal 0)	(**)	(4.255)	(1.664)	(5.919)
ERP e <i>softwares</i>	20%	(2.164)	(898)	(3.062)
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão		(1.943)	(1.166)	(3.109)
Marcas e patentes	(**)	(7)	(2)	(9)
Benfeitorias estacionamento	10%	(71)	(46)	(117)
Terminal 1	(*)	(3.847)	(15.095)	(18.942)
Margem de construção – OCPC 05	(*)	(112)	(233)	(345)
Edifício garagem (EDG)	(*)	(458)	(2.371)	(2.829)
		<b>(71.362)</b>	<b>(42.313)</b>	<b>(113.675)</b>
		<b>5.800.443</b>	<b>428.399</b>	<b>6.228.842</b>

(\*) Amortização efetuada pela curva de demanda "workload unit - WLU".

(\*\*) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

	<b>Controladora</b>			
	<b>Taxa anual de amortização</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>30/06/2015</b>
<b>Custo</b>				
Outorga – Direito da concessão		2.754.056	191.514	2.945.570
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)		86.222	-	86.222
Licença ambiental CETESB		22.371	901	23.272
ERP e <i>softwares</i>		10.510	2.976	13.486
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão		55.451	2.422	57.873
Marcas e patentes		105	1	106
Benfeitorias estacionamento		1.074	-	1.074
Terminal 1		2.282.895	-	2.282.895
Margem de construção – OCPC 05		41.141	-	41.141
Edifício garagem (EDG)		270.957	-	270.957
Intangível em andamento		347.023	272.872	619.895
		<b>5.871.805</b>	<b>470.686</b>	<b>6.342.491</b>
<b>Amortização acumulada</b>				
Outorga – Direito de concessão	(*)	(52.978)	(19.399)	(72.377)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(5.527)	(1.438)	(6.965)
Licença ambiental CETESB (Terminal 0)	(**)	(4.255)	(1.664)	(5.919)
ERP e <i>softwares</i>	20%	(2.164)	(898)	(3.062)
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão		(1.943)	(1.166)	(3.109)
Marcas e patentes	(**)	(7)	(2)	(9)
Benfeitorias estacionamento	10%	(71)	(46)	(117)
Terminal 1	(*)	(3.847)	(15.096)	(18.943)
Margem de construção – OCPC 05	(*)	(112)	(233)	(345)
Edifício garagem (EDG)	(*)	(458)	(2.371)	(2.829)
		<b>(71.362)</b>	<b>(42.313)</b>	<b>(113.675)</b>
		<b>5.800.443</b>	<b>428.373</b>	<b>6.228.816</b>

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível--Continuação

A Companhia está na fase I-B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES de forma direta e indireta, esta última através de outras instituições financeiras. Para construção do novo terminal com capacidade de 25 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A. (nota 7).

As obras do terminal na modalidade EPC – “*Turn Key-Lump Sum*” estão substancialmente concluídas (95%), e o montante relativo a esse percentual ativado foi iniciada sua amortização. A finalização do percentual restante está previsto para o final do 2º semestre de 2015. A companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$ 3.821 milhões com o registro do ajuste a valor presente da dívida.

Está previsto que o ajuste a valor presente será recomposto mensalmente e que a dívida da outorga será reajustada pelo IPCA da mesma forma, sendo assim, a administração optou que ao efetuar a recomposição do ajuste a valor presente e ao atualizar a dívida pelo IPCA, esses valores sejam parcialmente registrados no intangível e no resultado. Com base em estudos e levantamentos definiu-se que o percentual à capitalizar foi de 90,73% e no resultado 9,27%, nesta atual fase da concessão.

### 13. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.137, o chamado “empréstimo ponte”, para construção do novo terminal de passageiros, conforme previsto no contrato de concessão. Essa linha de crédito teve vencimento em fevereiro de 2014, sendo quitada e substituída por crédito de longo prazo, conforme segue:

i) Crédito direto BNDES de R\$ 1.198.700, dividido em 03 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito “A”	1.085.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito “B”	106.000	15/11/2015	18 prestações anuais
Subcrédito “C”	7.400	15/12/2015	145 prestações mensais
<b>Total</b>	<b>1.198.700</b>		

ii) Crédito indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$ 297.800, dividido em 02 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito “A”	271.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito “B”	26.500	15/12/2015	18 prestações anuais
<b>Total</b>	<b>297.800</b>		

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 20 de abril de 2015, foram formalizados os contratos de financiamento firmados junto ao BNDES, relativos à implantação do Novo Terminal de Passageiros – NTPS e de infraestrutura associada no valor total de R\$ 633,7 milhões, sendo R\$ 507,6 milhões na modalidade direta e R\$ 126,1 milhões na modalidade indireta com os bancos: Bradesco, Banco do Brasil e Banco Itaú.

iii) Crédito suplementar direto BNDES de R\$ 507.599, dividido em 07 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	152.745	15/11/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	93.056	15/11/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	55.833	15/12/2015	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	87.738	15/11/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	89.502	15/12/2017	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	25.572	15/11/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "G"	3.153	15/12/2016	192 prestações mensais
<b>Total</b>	<b>507.599</b>		

iv) Crédito suplementar indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$ 126.112, dividido em 06 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	38.186	15/11/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	23.264	15/11/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	13.958	15/12/2015	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	21.935	15/11/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	22.376	15/12/2017	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	6.393	15/11/2018	15 prestações anuais
<b>Total</b>	<b>126.112</b>		

Os bancos repassadores entraram nessa operação na seguinte proporção: Banco do Brasil (30%); Itaú BBA (35%); Banco Bradesco (30%); e Banco Espírito Santo (5%).

v) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1ª Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografária, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$ 300.000:

Debêntures	Quantidade	R\$ mil	Amortização
1ª Série	75.000	75.000	15/09/2019 á 15/09/2025
2ª Série	75.000	75.000	15/12/2019 á 15/12/2025
3ª Série	75.000	75.000	15/03/2020 á 15/03/2026
4ª Série	75.000	75.000	15/06/2020 á 15/06/2025
<b>Total</b>	<b>300.000</b>	<b>300.000</b>	

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia demonstra abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos contratados:

Contratos	Taxa	Valor liberado	Valor em 30/06/2015	Valor em 31/12/2014
Crédito direto – A	TJLP+2,88%a.a.	1.085.300	<b>1.102.130</b>	1.088.736
Crédito direto – B	TR BNDES+2,88%a.a	106.000	<b>141.359</b>	120.777
Crédito indireto – A	TJLP+3,90% a.a.	271.300	<b>273.264</b>	272.278
Crédito indireto – B	TR BNDES+3,90% a.a.	26.500	<b>32.993</b>	29.903
Crédito suplem. direto – A	IPCA+TR+3,43% a.a.	152.745	<b>145.969</b>	-
Crédito suplem. direto – B	IPCA+TR+3,43% a.a.	93.056	<b>88.927</b>	-
Crédito suplem. direto – C	TJLP+3,43% a.a.	43.944	<b>43.955</b>	-
Crédito suplem. direto – D	IPCA+TR+3,43% a.a.	69.055	<b>69.104</b>	-
Crédito suplem. indireto – A	IPCA+TR+4,90% a.a.	38.186	<b>38.133</b>	-
Crédito suplem. indireto – B	IPCA+TR+4,90% a.a.	23.264	<b>23.232</b>	-
Crédito suplem. indireto – C	TJLP+4,90% a.a.	10.986	<b>10.986</b>	-
Crédito suplem. indireto – D	IPCA+TR+4,90% a.a.	17.264	<b>17.264</b>	-
Debêntures	IPCA+8,79%a.a	300.000	<b>380.147</b>	344.435
Capital de giro ( <i>Hot Money</i> )	CDI+0,24% a.m./ 0,23% a.m.	35.000	<b>21.898</b>	30.259
Cédula de crédito bancário – CCB	CDI+2,5% a.a.	250.000	-	-
Custo de captação dos empréstimos		-	<b>(55.607)</b>	(48.522)
		<b>2.522.600</b>	<b>2.333.754</b>	1.837.866
<b>Passivo Circulante</b>			<b>140.356</b>	92.643
<b>Passivo Não Circulante</b>			<b>2.193.398</b>	1.745.223
			<b>2.333.754</b>	1.837.866

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	30/06/2015	31/12/2014
Saldo inicial	<b>1.837.866</b>	1.182.289
Liberações BNDES (direto e indireto)	<b>448.500</b>	1.489.101
Subscrição de debêntures	-	302.766
Utilização de capital de giro ( <i>Hot Money</i> )	-	180.998
Cédula de crédito bancário (CCB)	<b>250.000</b>	-
Juros, encargos e atualizações incorridos	<b>134.548</b>	167.929
Amortização do principal	-	(1.192.137)
Amortização do principal (CCB)	<b>(250.000)</b>	-
Amortização de principal ( <i>Hot Money</i> )	<b>(8.471)</b>	(150.998)
Juros, encargos e atualizações pagos	<b>(71.603)</b>	(117.631)
Custo de captação dos empréstimos	<b>(7.086)</b>	(24.451)
	<b>2.333.754</b>	1.837.866

#### Garantias da operação:

Constituídos pelo (i) Direitos creditórios cedidos atuais e futuros da Companhia incluindo as receitas tarifárias e as receitas não tarifárias sem limitações, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas de apólices de seguros contratadas; (ii) o Penhor da totalidade das ações de propriedade dos acionistas indiretos e da INFRAERO; (iii) compromisso de suporte financeiro pelos acionistas da Companhia; e (iv) quaisquer outros bens e direitos que passem a garantir os documentos da operação após a data de celebração do contrato com o BNDES.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Férias e encargos sociais	9.281	7.017	9.227	7.017
Salários e encargos sociais	6.689	5.827	6.502	5.827
	<u>15.970</u>	<u>12.844</u>	<u>15.729</u>	<u>12.844</u>

### 15. Impostos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ISS s/ faturamento	5.921	3.365	5.641	3.365
PIS/COFINS s/ faturamento	3.921	4.799	3.667	4.799
IRRF s/ folha de pagamento	2.419	1.458	2.418	1.458
INSS terceiros	1.374	3.858	1.374	3.858
ISS terceiros	597	4.052	597	4.052
PIS/COFINS/CSLL terceiros	593	546	593	546
Outros	210	289	210	289
	<u>15.035</u>	<u>18.367</u>	<u>14.500</u>	<u>18.367</u>

### 16. Outorga a pagar

A Companhia registrou no exercício de 2012 a outorga a pagar para a União Federal, através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da concessão, descontado a valor presente com taxa real de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045 (final da concessão), considerado como “papel” livre de risco.

A movimentação da outorga da concessão no período foi a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	2.542.515	2.431.704	2.542.515	2.431.704
Atualização monetária pelo IPCA-IBGE	157.440	154.017	157.440	154.017
Recomposição AVP da outorga a pagar	53.639	101.345	53.639	101.345
Outorga variável a pagar (Nota 17)	12.433	23.056	12.173	23.056
Pagamento outorga fixa	-	(146.635)	-	(146.635)
Pagamento outorga variável	(23.056)	(20.972)	(23.056)	(20.972)
Saldo no final do período	<u>2.742.971</u>	<u>2.542.515</u>	<u>2.742.711</u>	<u>2.542.515</u>
Circulante	172.126	173.452	171.866	173.452
Não circulante	2.570.845	2.369.063	2.570.845	2.369.063
	<u>2.742.971</u>	<u>2.542.515</u>	<u>2.742.711</u>	<u>2.542.515</u>

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Compromissos da concessão**

#### Principais pontos do contrato de concessão

##### Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Companhia;
- ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

##### Vigência

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 05 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

##### Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$ 12.983.951<sup>1</sup>. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

##### Da contribuição ao sistema

A Companhia se obriga a pagar à União Federal através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

##### Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando uma contribuição fixa anual no montante de R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE). No total são 30 prestações, totalizado a R\$3.821.000, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

---

<sup>1</sup> Valor não revisado pelos auditores independentes.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Compromissos da concessão--Continuação

#### Contribuição variável

É calculada anualmente sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Companhia, com o percentual de 5%, passando para 7,5% quando exceder os valores estipulados no contrato de concessão (R\$ 576.334 para o ano de 2015).

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita operacional bruta (ROB)	<b>245.301</b>	461.119
Alíquota 5%	<b>12.433</b>	23.056

#### Bens integrantes da concessão

- i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos (Anexo 8 do Contrato de Concessão);
- ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO); e
- iii) Adquiridos pela Companhia para a Exploração Aeroportuária.

#### Custo e receitas de construção

A receita de construção vem sendo reconhecida com margem da construção de 2%, estabelecida pela administração em percentual considerado suficiente sobre o custo como segue:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Receita de construção	<b>185.223</b>	484.409
Custo de construção	<b>(181.591)</b>	(474.910)
Margem de construção	<b>3.632</b>	9.499

### 18. Taxas aeroportuárias

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	<b>19.026</b>	19.328
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN	<b>193</b>	450
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT	<b>59</b>	98
	<b>19.278</b>	19.876

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.387</b>	130.078	<b>4.459</b>	130.078
<b>Adições</b>				
Custo de construção (Nota 17)	181.591	1.291.430	181.591	1.291.430
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar	-	14.278	-	14.278
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga (Nota 25)	4.972	9.396	4.972	9.396
Amortização do ativo intangível Outorga pela curva de demanda – WLU	-	24.064	-	24.064
Amortização dos encargos financeiros capitalizados ao ativo intangível Outorga pela curva de demanda – WLU	-	2.465	-	2.465
Amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG)	-	4.433	-	4.433
Provisão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 20)	593	1.580	593	1.580
Provisão e reversão p/ créditos de liquidação duvidosa-PCLD (Nota 24)	83	302	83	302
Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014	6.354	-	6.354	-
Outras	-	195	-	195
	<b>193.593</b>	1.348.143	<b>193.593</b>	1.348.143
<b>Exclusões</b>				
Receita de construção (Nota 17)	(185.223)	(1.317.259)	(185.223)	(1.317.259)
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar FNAC (Nota 12)	(191.513)	(24.115)	(191.513)	(24.115)
Amortização do ativo intangível Outorga pelo método linear	-	(129.765)	-	(129.765)
Amortização AVP Outorga – WLU	-	(231.687)	-	(231.687)
Amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG) – linear	-	(18.689)	-	(18.689)
	<b>(376.736)</b>	(1.721.515)	<b>(376.736)</b>	(1.721.515)
<b>Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social</b>	<b>(178.756)</b>	(243.294)	<b>(178.684)</b>	(243.294)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:</b>				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (alíq.34%)	60.777	82.720	60.753	82.720
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:</b>				
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	1.690	3.195	1.690	3.195
Diferença em taxa de amortização do ativo intangível Outorga	-	(35.938)	-	(35.938)
Diferença em taxa de amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG)	-	(4.847)	-	(4.847)
Diferença em atualização pelo IPCA-IBGE da outorga a pagar	(65.114)	(3.345)	(65.114)	(3.345)
Encargos financeiros da outorga capitalizados	-	(77.935)	-	(77.935)
Margem de construção	(1.235)	(8.782)	(1.235)	(8.782)
Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014	2.160	-	2.160	-
Outras provisões temporariamente não tributáveis	230	706	230	706
	<b>(62.269)</b>	(126.946)	<b>(62.269)</b>	(126.946)
<b>Total imposto de renda diferido no resultado do exercício</b>	<b>1.492</b>	44.226	<b>1.516</b>	44.226
<b>Imposto de renda diferido período anterior</b>	<b>86.982</b>	42.755	<b>86.982</b>	42.755
<b>Total acumulado</b>	<b>88.474</b>	86.982	<b>88.498</b>	86.982
Alíquota efetiva	34%	34%	34%	34%

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios

Os assessores legais da Companhia indicaram 140 ações com prognóstico de perda “provável”, referente aos processos trabalhistas contra empresas contratadas para prestação de serviços, onde a Companhia figura como 2º reclamada.

Foram constituídas as provisões para contingências cíveis e processos administrativos como segue:

	<b>31/12/2014</b>	<b>Provisões</b>	<b>30/06/2015</b>
Processos trabalhistas	1.778	<b>587</b>	<b>2.365</b>
Processos cíveis	3	-	<b>3</b>
Processos administrativos	391	<b>6</b>	<b>397</b>
	<b>2.172</b>	<b>593</b>	<b>2.765</b>

A Companhia possui mais outras 720 ações com prognóstico de perda “possível”, no montante estimado de R\$ 75.885 tendo como principais objetos dos processos, a tentativa de configurar formação de grupo econômico com a INFRAERO e a sucessão de empresas, bem como a responsabilidade solidária pelos passivos trabalhistas das empresas contratadas.

Quanto aos processos regulatórios, a Companhia apresentou à ANAC, em 15 de julho de 2014, revisão de seu cronograma para conclusão das obras da fase I-B do contrato de concessão. Em virtude deste fato, a Companhia recebeu auto de infração da ANAC datado de 28 de julho de 2014, sem imputar valores, em que o órgão regulador apresenta o resultado de sua inspeção ocorrida entre os dias 11 e 13 de maio de 2014, indicando o não cumprimento integral das obras de ampliação do aeroporto. A Companhia apresentou sua defesa em 18 de agosto de 2014, que está sob análise da ANAC. Até a data de elaboração dessas Demonstrações Financeiras Intermediárias, nenhuma penalidade foi imposta à Companhia, que dessa forma não constituiu nenhuma provisão.

### 21. Patrimônio líquido

#### Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de março de 2015 o capital subscrito da Companhia passou de R\$ 1.163.500 (Posição de 31 de dezembro de 2014) para R\$ 1.366.500 com a emissão de 203.000.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00 (um real), sendo subscritas no ato 103.530.000 novas ações pela Aeroportos Brasil S.A, e 99.470.000 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO S.A, sendo integralizado mediante a capitalização de créditos de adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC detidos pelos acionistas da Companhia, sendo R\$ 51.300 pela Aeroportos Brasil S.A e R\$ 49.288 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO S.A.

O capital autorizado da Companhia foi mantido no valor de R\$ 2.081.105, conforme reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2013.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

#### Capital social--Continuação

Segue abaixo a composição acionária em 30 de junho de 2015 e dezembro de 2014:

Acionistas	30/06/2015			31/12/2014		
	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	644.684.880	644.685	51	593.385.000	593.385	51
INFRAERO	619.403.120	619.403	49	570.115.000	570.115	49
Capital integralizado	1.264.088.000	1.264.088	100	1.163.500.000	1.163.500	100
Capital a integralizar	102.412.000	102.412		-	-	
Capital subscrito	1.366.500.000	1.366.500		1.163.500.000	1.163.500	

### 22. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Negócios com cargas	151.337	140.750	151.337	140.750
Negócios com linhas aéreas	62.104	54.173	62.104	54.173
Receitas comerciais	16.298	13.657	16.298	13.657
Estacionamentos	14.817	9.933	13.108	9.933
Publicidade e marketing	2.454	2.391	2.454	2.391
<b>Receita operacional bruta de serviços</b>	<b>247.010</b>	<b>220.904</b>	<b>245.301</b>	<b>220.904</b>
Receita de construção - OCPC 05	185.223	484.409	185.223	484.409
Outras receitas	55	595	55	595
	<b>432.288</b>	<b>705.908</b>	<b>430.579</b>	<b>705.908</b>
Impostos incidentes sobre receitas e cancelamentos	(34.417)	(30.074)	(33.674)	(30.074)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>397.871</b>	<b>675.834</b>	<b>396.905</b>	<b>675.834</b>

### 23. Custos dos serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
		(reapresentado)		(reapresentado)
Gastos com pessoal e encargos sociais	(40.778)	(36.769)	(40.394)	(36.769)
Serviços contratados e locações	(46.201)	(33.548)	(45.933)	(33.548)
Depreciação e amortização	(42.534)	(17.229)	(42.534)	(17.229)
Outorga de concessão - parcela variável	(12.433)	(11.063)	(12.173)	(11.063)
Utilidades e serviços públicos	(6.788)	(2.849)	(6.788)	(2.849)
Seguros e garantias	(4.500)	(2.666)	(4.500)	(2.666)
Materiais de uso e consumo	(2.494)	(2.064)	(2.453)	(2.064)
Despesas gerais e representações	(190)	(685)	(190)	(685)
Custos s/ tarifas de embarque	(415)	(342)	(415)	(342)
Outros	(155)	(146)	(141)	(146)
	<b>(156.488)</b>	<b>(107.361)</b>	<b>(155.521)</b>	<b>(107.361)</b>
Custos de construção - OCPC 05	(181.591)	(474.910)	(181.591)	(474.910)
	<b>(338.079)</b>	<b>(582.271)</b>	<b>(337.112)</b>	<b>(582.271)</b>

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Gastos com pessoal e encargos sociais	(18.980)	(17.960)	(18.980)	(17.960)
Serviços contratados e locações	(7.318)	(3.915)	(7.318)	(3.915)
Utilidades e serviços públicos	(2.489)	(1.466)	(2.489)	(1.466)
Despesas gerais e representações	(884)	(1.228)	(884)	(1.228)
Tributos e contribuições	(735)	(736)	(735)	(736)
Honorários de conselheiros	(634)	(597)	(634)	(597)
Provisões para contingências	(593)	(1.434)	(593)	(1.434)
Materiais de uso e consumo	(245)	(206)	(245)	(206)
Depreciação e amortização	(281)	(175)	(281)	(175)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa-PCLD	(83)	(236)	(83)	(236)
Outras	(20)	(30)	(20)	(30)
	<u>(32.262)</u>	<u>(27.983)</u>	<u>(32.262)</u>	<u>(27.983)</u>

### 25. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
		(reapresentado)		(reapresentado)
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	3.523	6.237	3.523	6.237
Descontos obtidos e juros ativos	879	662	879	662
Variações monetárias ativas	21	201	20	201
	<u>4.423</u>	<u>7.100</u>	<u>4.422</u>	<u>7.100</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Atualização monetária da outorga fixa (IPCA-IBGE)	(14.595)	(8.468)	(14.595)	(8.468)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(4.972)	(4.701)	(4.972)	(4.701)
Custos de transações financeiras	(97)	(1.425)	(97)	(1.425)
Juros pagos e incorridos	(7.472)	(10)	(7.472)	(10)
Comissões e taxas	(115)	(129)	(115)	(129)
Outros	(267)	(1)	(194)	(1)
	<u>(27.518)</u>	<u>(14.734)</u>	<u>(27.445)</u>	<u>(14.734)</u>
	<u>(23.095)</u>	<u>(7.634)</u>	<u>(23.023)</u>	<u>(7.634)</u>

### 26. Instrumentos financeiros

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2015		30/06/2015	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e bancos	36.746	35.566	36.746	35.566
Aplicações financeiras	138.241	138.241	138.241	138.241
Depósitos vinculados	64.225	64.225	64.225	64.225
Clientes	40.685	38.390	40.685	38.390
Partes relacionadas	490	2.751	490	2.751
Impostos a recuperar	226.317	226.161	226.317	226.161
Depósitos e cauções	201	201	201	201
Adiantamentos a fornecedores	458	447	458	447
Outros ativos	10.780	10.780	10.780	10.780
	<b>518.143</b>	<b>516.762</b>	518.143	516.762
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.333.754	2.333.754	2.333.754	2.333.754
Fornecedores	72.149	71.832	72.149	71.832
Salários e encargos sociais	15.970	15.729	15.970	15.729
Impostos a recolher	15.035	14.500	15.035	14.500
Outorga a pagar	2.742.971	2.742.711	2.742.971	2.742.711
Partes relacionadas	807	807	807	807
Outras obrigações	1.961	1.881	1.961	1.881
	<b>5.182.647</b>	<b>5.181.214</b>	5.182.647	5.181.214
	<b>(4.664.504)</b>	<b>(4.664.452)</b>	(4.664.504)	(4.664.452)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, depósitos vinculados, clientes, fornecedores, outorga a pagar, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos financeiros se aproximam de seu respectivo valor contábil.

#### b. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 se aproximam dos valores de mercado.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigente em 30 de junho de 2015, foram definidos o cenário provável para o ano de 2015 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável (I)(*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	CDI	13,57%	16,96%	20,36%
R\$ 138.241 (**)		18.759	23.446	28.146

(\*) Fonte BACEN

(\*\*) Saldos Em 30 de junho de 2015 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 30 de junho de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 30 de junho de 2015, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2015.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Descrição	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável (I) (*)	Cenário (II)	Cenário (III)
Empréstimo BNDES - Crédito A R\$ 1.375.394 (**)		6,00% 82.524	7,50% 103.155	9,00% 123.785
Empréstimo BNDES - Suplementar crédito C R\$ 54.941 (**)	TJLP	3.296	4.121	4.945
Empréstimo BNDES - Crédito B R\$ 174.352 (**)	TR BNDES	6,37% 11.106	7,96% 13.878	9,56% 16.668
Empréstimo BNDES - Suplementar crédito A R\$ 184.102 (**)		15,26% 28.094	19,08% 35.127	22,89% 42.141
Empréstimo BNDES - Suplementar crédito B R\$ 112.159 (**)		17.115	21.400	25.673
Empréstimo BNDES - Suplementar crédito D R\$ 86.368 (**)	IPCA-IBGE + TR	13.180	16.479	19.770
Capital de giro ( <i>Hot money</i> ) R\$ 21.898 (**)	CDI	13,57% 2.972	16,96% 3.714	20,36% 4.458
Outorga - Concessão R\$ 2.730.538 (**)		8,89% 242.745	11,11% 303.363	13,34% 364.254
Debêntures R\$ 380.147 (**)	IPCA-IBGE	33.795	42.234	50.712

(\*) Fonte IBGE/BACEN

(\*\*) Saldos em 30 de junho de 2015

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

#### c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

#### d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **26. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e o IPCA/IBGE aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de cambio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

#### f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

#### g) Risco regulatório

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia considera de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os possíveis riscos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. A Companhia considera que tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

#### h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 operações com derivativos financeiros.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **26. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

### **27. Coberturas de seguros (não auditado)**

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Companhia perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar a Companhia das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar a Companhia das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio da Companhia.

Seguro de Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil Geral para as obras - tem como objetivo garantir o interesse legítimo da Companhia até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros (Terminal 1) e Edifício Garagem (EDG) a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Coberturas de seguros (não auditado)--Continuação

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

<b>Tipos de seguros</b>	<b>Importância segurada</b>	<b>Prazo de vigência</b>
Seguros de responsabilidade civil geral para obras de implantação	<b>R\$ 20.000</b>	26/10/2012 a 31/12/2015
Seguro de riscos de engenharia reconstrução TECA	<b>R\$ 16.255</b>	19/12/2014 a 30/06/2015
Garantia de execução contratual da Concessão	<b>R\$392.776</b>	25/05/2015 a 25/05/2016
Seguro de responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	<b>US\$ 500.000</b>	25/05/2015 a 25/05/2016
Seguros de riscos operacionais	<b>R\$ 2.191.540</b>	25/05/2015 a 25/05/2016
Seguro de responsabilidade civil geral	<b>R\$ 20.000</b>	25/05/2015 a 25/05/2016
Seguro de responsabilidade civil de administradores- D&O	<b>R\$ 20.000</b>	27/09/2014 a 27/09/2015
Seguros de riscos de Engenharia	<b>R\$ 1.000.000</b>	26/10/2012 a 31/12/2016

### 28. Eventos subsequentes

Em reunião da diretoria da ANAC, realizada em 09 de julho de 2015, foi deliberado o reajuste de 7,5747% nas tarifas aeroportuárias de embarque, conexão, pouso, permanência e 8,8944% nas tarifas aeroportuárias de armazenagem e capatazia, vigorando a partir de agosto/2015.

Em 13 de julho de 2015 a Companhia efetuou o pagamento parcial da 3º parcela da outorga fixa no valor de R\$ 81.435, remanescendo valor de R\$ 78.242 retido em conta, por força de decisão liminar de 10 de julho de 2015, obtida através do mandado de segurança que autorizou a referida retenção até decisão do processo administrativo que trata de pedido de reequilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão.